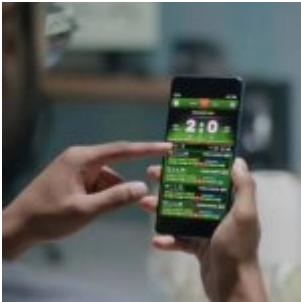


Influenciadores serão taxados e punidos por divulgar bets ilegais

Category: ARTISTAS E FAMOSOS, BRASIL, GERAL
escrito por Maria Luiza | 20 de junho de 2026



Influenciadores que divulgarem bets ilegais poderão ser responsabilizados e pagar impostos. O governo federal anunciou nesta semana um novo endurecimento contra o mercado clandestino de apostas esportivas no Brasil. Influenciadores digitais que fizerem propaganda de plataformas de apostas ilegais poderão ser responsabilizados tributariamente e terão de pagar impostos sobre os valores recebidos pela divulgação dessas empresas.

Bloqueio de sites e responsabilização tributária

Até abril deste ano, cerca de 39 mil sites de apostas não autorizadas já haviam sido bloqueados em ações coordenadas entre a Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). A medida foi anunciada pelo secretário da Receita Federal, Robison Barreirinhas, durante apresentação de ações voltadas ao combate às chamadas “bets ilegais”.

Segundo ele, além das sanções administrativas aplicadas pela , a Receita passará a cobrar dos influenciadores o recolhimento de tributos incidentes sobre os ganhos obtidos com a

publicidade dessas plataformas.

“Se um influenciador entrar em uma rede social e fizer propaganda de uma bet ilegal, além das sanções administrativas, a Receita Federal vai cobrar Imposto de Renda e também tributos como PIS e Cofins”, afirmou Barreirinhas. Desde a regulamentação das apostas de quota fixa no Brasil, apenas empresas autorizadas pelo Ministério da Fazenda podem operar no país. A legislação proíbe expressamente a publicidade de operadores não autorizados, que podem ser alvo de bloqueio de sites, congelamento de recursos e outras sanções. Quem será afetado

Quem será afetado pelas novas regras?

A medida atinge influenciadores digitais, criadores de conteúdo, celebridades, atletas e qualquer pessoa que receba remuneração para promover plataformas de apostas sem autorização para operar no Brasil. Também poderão ser enquadradas agências de publicidade e empresas que participem da cadeia de divulgação dessas operações clandestinas, caso seja comprovada participação na atividade irregular.

Além dos influenciadores, instituições financeiras e empresas de pagamento que movimentarem recursos de bets ilegais também poderão ser responsabilizadas tributariamente de forma solidária, assumindo o pagamento de tributos que deixaram de ser recolhidos pelas plataformas clandestinas. Recursos serão bloqueados

Outra medida anunciada pelo governo prevê o bloqueio administrativo imediato de recursos financeiros vinculados às bets ilegais. Após o devido processo legal, os valores apreendidos poderão ser destinados ao Fundo Nacional de Segurança Pública, como parte da estratégia de asfixia financeira do crime organizado. Histórico de fiscalização.

Bloqueio de recursos e histórico de fiscalização

O uso de influenciadores na promoção de plataformas de apostas já havia sido alvo de investigação na CPI das Bets, instalada no Senado para apurar o crescimento das apostas online, suspeitas de lavagem de dinheiro e os impactos econômicos e sociais do setor. Entre os depoimentos de maior repercussão estiveram os de influenciadores digitais convocados para explicar contratos de publicidade com empresas de apostas.

Com as novas medidas, o governo busca ampliar o cerco às plataformas clandestinas e responsabilizar não apenas os operadores ilegais, mas também todos os agentes que contribuam para sua divulgação e funcionamento financeiro.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 20/06/2026/08:31:50

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*